

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 2024

PR-114/2024

Excelentíssimo Senhor

Deputado EZEQUIEL GALVÃO FERREIRA DE SOUZA

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte

Natal, RN.

Senhor Presidente,

Venho externar a preocupação da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e de nossa comunidade científica com a insuficiência no financiamento da pesquisa pela Fundação de Amparo e Promoção à Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte (FAPERN), diante da dimensão e potencial, já comprovados pelos indicadores de produção científica e tecnológica e de formação de recursos humanos, da comunidade científica do Estado.

O conceito de desenvolvimento sustentável, segundo as Nações Unidas, é aquele que satisfaz as necessidades atuais sem prejudicar a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias. Para alcançar o desenvolvimento sustentável, é essencial equilibrar três aspectos fundamentais: o social, o econômico e o ambiental. Esses elementos estão interconectados e são vitais para o bem-estar das pessoas e das comunidades. Educação, ciência, tecnologia e inovação são fundamentais para alcançar o desenvolvimento sustentável. A ciência brasileira tem levado o país a novos patamares econômicos desde a agricultura até a produção de petróleo e gás. Isso não se deu por acaso, mas por investimentos de longo prazo na pesquisa básica e fundamental até a tecnológica.

O Rio Grande do Norte é um dos poucos estados, sem dotação orçamentária constitucional para a sua Fundação de Amparo à Pesquisa (FAP). Considerando o conjunto dos investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação por todas as FAPs, o orçamento da FAPERN representou, em 2022, apenas 0,1% desse montante, enquanto o Estado do Rio Grande do Norte, com 1,6% da população brasileira, formou no mesmo ano 2,1% dos nossos doutores.

O Rio Grande do Norte é um dos poucos estados que não possuem uma dotação orçamentária constitucional para a sua Fundação de Amparo à Pesquisa (FAP). Em 2022, o orçamento da FAPERN representou apenas 0,1% do total de investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação realizados por todas as FAPs, apesar de o estado ter formado 2,1% dos doutores do país, mesmo representando 1,6% da população brasileira, como já salientado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em ofício encaminhado a V. Exa.



Como é de seu conhecimento, é pela educação que passa a ciência. Por isso mesmo, a ABC vem solicitar a V. Exa., que garanta a adequada entrega, à FAPERN, dos recursos dos quais depende, em larga medida, para fazer os investimentos necessários para o progresso da ciência e do seu Estado.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Helena B. Nader
Presidente
Academia Brasileira de Ciências

Doutora Honoris Causa da UERN
Doutora Honoris Causa da UFRN